

JUVENTUDE

PAULO PINTO/AE



VITÓRIA COLETIVA - Estrofas criadas pelos 14 grupos finalistas surpreenderam pela qualidade

No rap da Fundação Casa, só vitoriosos

Concurso versou sobre direito à vida

Microfone para cima, balanço com o corpo, cara sisuda. Quem escutava as palavras em rima na batida hip hop, fruto da criatividade de quem há pouco ainda tinha dentes de leite, se surpreendia com a qualidade. A pouca idade (havia participante de 13 anos) contrastou com o repertório. Este foi o concurso de rap dos internos da Fundação Casa, que aconteceu ontem à noite, no Memorial da América Latina, zona oeste.

No palco, fôlego e orgulho deram forma, e tom, aos

rostos adolescentes que já foram a cara do crime juvenil. As estrofas criadas pelos 14 grupos finalistas superaram a tentativa de evitar o clichê. Impossível não pensar em vitória coletiva. "Agora eu sou artista, não sou bandido", dizia um deles antes de pisar pela primeira vez em um palco. A outra garota interna, que durante seis anos dormiu na rua, repetia antes do anúncio do vencedor que "aquele ensaio era o dia mais feliz da vida".

O tema do festival foi Ter Direito à Vida, Ter Direito Igual. "O caminho da arte talvez seja o que traz resultados mais rápidos", apostava on-

tem o gerente de Arte e Cultura da fundação, Guilherme Nico. Esperança alimentada com as letras. "Agora que aprendi, vou ensinar. Que meu estudo eu não quero mais deixar", cantou o Pequenos Humildes. Já o Guerreiros da Vida disse: "Não quero me envolver nessa estatística/Aqui é mais um preto só que realista/ Vencer a desigualdade para mim é uma medalha/ Ouro ou diamante não paga essa batalha."

Ontem, o rap do Consciência Ativa, *Direitos de uma Vida*, conquistou o 1º lugar, eleito pelo júri formado por astros do rap, como Thaíde e Alexandre Buzo. Mas, para chegar à final, todos os 50 meninos venceram abandono e preconceito. No fim das contas, ninguém saiu triste. ●

Fernanda Aranda
SÃO PAULO

AGORA

PASSEIO



O trem turístico parte da estação da Luz

Trem turístico leva a Mogi

Para reviver a época em que as famílias viajavam de trem para as cidades próximas a São Paulo, a Secretaria dos Transportes Metropolitanos e a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) oferecem uma viagem no Expresso Turístico para Mogi das Cruzes (a 45 km de São Paulo). O passeio é feito a cada 15 dias, aos domingos, partindo da estação da Luz. O serviço foi implantado em abril deste ano. Chegando a Mogi, os turistas podem fazer passeios (pagos à parte) que levam a pontos turísticos da cidade. Os vagões de passageiros do charmoso trem são de 1960, conduzidos por uma locomotiva de 1952. O próximo passeio será no dia 28 de junho, e a passagem custa R\$ 28. Para conferir os horários de partida, consulte o site www.cptm.sp.gov.br (MM)